



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CAMPUS IV
LICENCIATURA EM LETRAS, LÍNGUA ESPANHOLA - UFPB VIRTUAL

UINE NASCIMENTO DOS SANTOS

**A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA (EAD)**

Mamanguape - PB
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CAMPUS IV
LICENCIATURA EM LETRAS, LÍNGUA ESPANHOLA - UFPB VIRTUAL

UINE NASCIMENTO DOS SANTOS

**A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA (EAD)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol. Orientadora: Prof. Dra. Carolina Gomes da Silva

Mamanguape - PB
2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237o Santos, Uine Nascimento Dos.

A oralidade no ensino de língua espanhola na Educação à Distância (EAD) / Uine Nascimento Dos Santos. - João Pessoa, 2021.

30 f.

Orientação: Carolina Gomes da Silva.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Oralidade. 2. Língua Espanhola. 3. Educação a distância. I. Silva, Carolina Gomes da. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 37

UINE NASCIMENTO DOS SANTOS

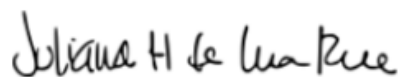
A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

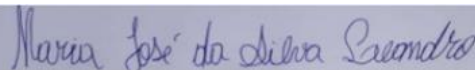
Data de Aprovação: 08/06/2021



Prof. Dra. Carolina Gomes da Silva - UFPB
Orientadora/Presidente



Prof. Dra. Juliana Henriques de Luna Freire - UFPB
Membro da Banca Examinadora



Prof. Esp. Maria José da Silva Leandro - UFPB
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que tem feito em minha vida, pela força e sabedoria, por ter me sustentado todas as vezes que achei que não conseguiria, sem Ele nada seria possível.

Aos meus pais, fonte de todo meu amor. À minha mãe, Ivoneide (in memoriam), pelo amor incondicional, sei que está vibrando com as minhas conquistas. Ao meu pai, Lourival, meu maior exemplo de força, honestidade e determinação. Vocês me deram tudo o que eu precisava para lutar pelos meus sonhos.

À família, principalmente a minha avó paterna, Laurita, por me acolher quando mais precisei de um lar. A minha avó materna, Ivone, por todo carinho e atenção.

Aos meus amados irmãos, Mirele e Paulo Vitor, pela felicidade de saber que tenho vocês comigo.

As minhas tias, que são como anjos protetores, me acolheram, me ensinaram saberes para vida, em especial, tia Selma e tia Cida, por sempre me incentivarem nos estudos.

Ao meu amigo e namorado, Gernóbio, por todo amor, companheirismo, compreensão e paciência, por acreditar em mim muito mais do que eu mesma, sempre com palavras de incentivos e apoio nas decisões mais difíceis.

A minha prima, amiga e colega de graduação, Marcia, por toda parceria, amizade e troca de conhecimento durante esse período acadêmico.

De modo especial, à minha orientadora, Carolina, pela ajuda, paciência e carinho que sempre me acolheu, pelos elogios que motivaram para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos os amigos que me incentivaram nos momentos de cansaço. A toda equipe docente da UFPB que contribuíram de forma satisfatória para minha formação.

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta analisar como acontece o ensino da oralidade em Língua Espanhola na educação a distância. Apesar da sua relevância no ensino, a linguagem oral ainda exerce um papel secundário na EaD. Para isso, é fundamental uma reflexão sobre o desenvolvimento da oralidade e a importância de fazer com que os estudantes participem dessa prática através de movimentações que ajudam a desenvolver suas capacidades de expressões orais. A metodologia dessa pesquisa foi através de um questionário com cinco perguntas direcionado aos graduandos(a)s em Letras–Espanhol na modalidade EAD da UFPB do 8º período, onde os dados foram analisados a partir das respostas dos discentes. Os resultados mostraram que esse processo de ensino e aprendizagem precisa sim de mais espaço. Os graduandos sentem dificuldade em usar a língua de forma oral, e questionam que a oralidade é pouco trabalhada nessa modalidade, ressaltam também a falta de recurso no ambiente virtual de aprendizagem. Ao finalizar essa pesquisa constatamos que é necessário reforçar a produção oral no ensino a distância de língua espanhola.

Palavras Chave: Oralidade, Língua Espanhola, Educação a distância.

RESUMEN

Este trabajo tiene como propuesta analizar cómo ocurre la enseñanza de la oralidad en la educación a distancia (EaD). A pesar de su relevancia en la enseñanza, el lenguaje oral todavía juega un papel secundario en la educación a distancia. Para ello, es fundamental reflexionar sobre el desarrollo de la oralidad y la importancia de hacer que los alumnos participen de esta práctica a través de movimientos que ayuden a desarrollar su capacidad de expresión oral. La metodología de esta investigación fue a través de un cuestionario con cinco preguntas dirigidas a estudiantes de pregrado en Letras - Español en la modalidad de educación a distancia de la UFPB del 8° período, donde se analizaron los datos en base a las respuestas de los estudiantes. Los resultados mostraron que este proceso de enseñanza y aprendizaje necesita más espacio. Los estudiantes de pregrado tienen dificultades para usar el idioma de manera oral, y cuestionan que la oralidad se trabaja poco en la educación a distancia, también enfatizan el recurso del habla en el ambiente de aprendizaje virtual. Al final de esta investigación encontramos que es necesario reforzar la producción oral en la educación a distancia en el idioma español.

Palabras clave: Oralidad, Lengua Española, Educación a Distancia.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
EAD	Educação a Distância
MEC	Ministério da Educação
OCEM	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
PNC	Parâmetros Curriculares Nacionais
SEAD	Superintendência de Educação a distância
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEAD	Universidade de Educação a distância
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Imagem 1: Formulário Google (questionário de pesquisa)	18
Gráfico 1: Importância da Oralidade	19
Gráfico 2: Desempenho em relação à habilidade oral	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quais são/foram os métodos/atividades utilizados pelas docentes para a prática e interação oral em Língua Espanhola na modalidade a distância?.....	20
Tabela 2: Há ferramentas disponíveis no MOODLE UAB SEAD/UFPB para o desenvolvimento da habilidade de produção oral de Língua Espanhola? Se sim, qual ou quais?	21
Tabela 3: O que poderia ser feito para melhorar o processo de ensino/aprendizagem da oralidade no ensino de Língua Espanhola na educação a distância (EaD)?	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR-TUTOR E ALUNO NO ENSINO DA ORALIDADE EM LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)13	
2.1 HABILIDADE ORAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA	16
3. METODOLOGIA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	20
4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1. INTRODUÇÃO

A oralidade amplia as possibilidades de inserção e participação na aprendizagem de Língua Espanhola na EaD. Para isso, discutiremos a importância de trabalhar a oralidade no ensino a distância de Língua Espanhola, através de pesquisas bibliográficas juntamente com questionários feitos aos graduandos de Letras/Língua Espanhola UEaD/UFPB.

Tratando-se da língua espanhola e do seu processo de ensino/aprendizagem, a oralidade tem papel fundamental na aquisição dessa língua. Nesse sentido é relevante a prática oral no ensino de língua espanhola, especificamente no ensino a distância, pois quando inseridos de forma adequada nesta modalidade de ensino, tendem a facilitar e melhorar o desenvolvimento na aprendizagem do aluno.

Na ocasião em que se estuda uma segunda língua, um dos principais objetivos é falar, compreender e dialogar na língua estudada/aprendida.

Aguiar (2012) afirma que a oralidade, a produção e a compreensão, é fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral, para que os estudantes adquiram a capacidade de reconhecer e produzir os sons a partir da fala e da entoação.

Sua importância deriva de sua atuação fundamental no desenvolvimento das habilidades orais de produção e compreensão, pois é através do conhecimento sobre como os sons são articulados, suas características, a velocidade da fala e particularidades de entoação que os alunos serão capazes de produzir e distinguir sons e também estruturas prosódicas do idioma estudado, tornando-o inteligível. (AGUIAR, 2012, p. 01)

No entanto, muito se comenta sobre o fracasso da aquisição oral, que é causado muitas vezes pela falta de conteúdos e conhecimento. Além disso, destaca-se também a resistência relacionada à oralidade por parte de alguns professores que acreditam ser difícil o ensino dessa habilidade e o controle da disciplina nas atividades orais, e que ainda se prendem ao ensino privilegiado da escrita (BRUNO, 2010). Assim podemos investigar e refletir a partir do seguinte questionamento: “Como se dá o ensino da oralidade em língua espanhola na EaD?”

A oralidade pode ser trabalhada de diversas maneiras. Para isso o professor, que no caso é o mediador de conhecimento, precisa ter segurança para passar seus conteúdos, para que sejam trabalhados de forma satisfatória “...é preciso adotar uma visão ampliada dos conteúdos a serem incluídos nos programas de curso para além das tradicionais habilidades (ouvir, falar, ler, entender)” (BRASIL, 2006).

O objetivo deste trabalho é mostrar através de uma pesquisa bibliográfica e das experiências de acadêmicos em Letras/Língua Espanhola no ensino a distância, as diversas formas em que a oralidade pode ser inserida no ensino de língua espanhola na EaD. Buscaremos mostrar os benefícios dessa inclusão e os recursos didáticos, que geralmente são utilizados tanto nos momentos sincrônicos quanto assíncronicos.

A coleta de dados dessa pesquisa se deu através de uma entrevista por meio de questionário. Pretendeu-se compreender como acontece o ensino de Língua Espanhola na educação a distância (EaD), observando as informações obtidas via google formulário referente ao questionário respondido pelos graduandos de forma a fazer uma análise para compreender a opinião deles sobre o processo desse ensino.

Examinando, portanto, a possibilidade de trabalhar a oralidade de língua espanhola dentro das dificuldades encontradas na educação a distância e fazer com que os graduandos desenvolvam o uso da língua oral.

Para isso dividimos nosso trabalho em partes; no próximo capítulo trazemos o referencial teórico que serviu de alicerce para construção desta pesquisa. Em seguida, apresentamos as escolhas metodológicas da pesquisa, seguida da análise dos dados investigados. Finalmente, apresentaremos nossas considerações finais.

2. A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR-TUTOR E ALUNO NO ENSINO DA ORALIDADE EM LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

O ensino da oralidade em Língua Espanhola na EaD busca adaptar o uso das tecnologias ao processo educacional, com a finalidade de expandir e manter a interação entre professor, tutor e aluno.

Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em tempo e lugares diversos (BRASIL, 2005, artigo 1º).

Com o surgimento de novas tecnologias, a participação entre professor e aluno deve ser ativa, pois é essencial para o processo de ensino/aprendizagem da EaD. “Deve ser tão ativa, como a assiduidade dos alunos nas salas de aulas dos cursos presenciais, modalidade em que o professor e aluno, precisam se encontrar no local e hora marcados para que as aulas sucedam.” (BARBOSA, 2019, p.12).

Ressaltamos a interação do professor no ensino de língua espanhola, tendo em vista que ele também é responsável no processo que prepara o aluno para interagir com competência oral. Aguiar e Moreira (2014, p.02) destacam que, “o professor não é o protagonista na educação a distância, é fundamental um criterioso planejamento e preparação de materiais, assim como também é imprescindível sua boa atuação que, nesse novo cenário educativo, deve estar bem orientada e muito mais atenta às necessidades dos alunos”. É importante que alunos, professores e tutores estejam dispostos a aprender juntos, não tendo medo de explorar e inovar enquanto aprendem.

O professor tem deixado de ser um mero transmissor de conhecimento. Realizando mudanças significativas que condizem com as necessidades atuais, passando a ser um estímulo que levam os alunos a construir novos saberes

É um professor ou pesquisador designado ou indicado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB, que atua nas atividades típicas de ensino, de

desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB (UFPB, 2013, p.12).

O tutor que tira dúvidas, contribui para aprendizagem dos alunos com mensagens e orientações por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os tutores a distância atuam junto ao professor da disciplina, como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem, bem como por outras formas de comunicação (telefone, correio tradicional, videoconferência) (UFPB, 2013, p.13).

Os professores, evitam ensinar a linguagem oral muitas vezes por falta de confiança, habilidade e conhecimento sobre o assunto. Desse fato resulta que, na maioria dos casos, o tempo e a atenção dedicada ao ensino de pronúncia não é proporcional a sua relevância para a aprendizagem de um idioma, nem igual ao dedicado aos outros elementos linguísticos.

Outro aspecto importante, já na perspectiva da dinâmica escolar como um todo, é convencer o professor de que o trabalho com a oralidade não é uma “perda de tempo”, já que são tantos os conteúdos escolares a cumprir (DOLABELLA, 2002).

Aguiar (2012, p. 01) ressalta que “o aluno, que nesse caso tem pouco ou nenhum contato com o professor, necessita mais dedicação para aprender ou aperfeiçoar sua pronúncia. As contribuições recebidas se limitam aos materiais de áudio e vídeo para estudá-la e a prática oral é muito limitada”.

A interatividade mediada pelo ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), é o meio utilizado para promover a interação entre os discentes e docentes com o intuito de proporcionar uma interação coletiva.

A plataforma Moodle, um software livre de apoio à aprendizagem e também um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), será o principal artefato tecnológico utilizado durante o curso. A escolha desta plataforma, além de levar em conta a sugestão do MEC, deve-se aos seus objetivos, que vão ao encontro dos deste projeto, quais sejam: integrar as mais modernas tecnologias de programação em rede

e multimídia na construção do ambiente de aprendizagem, prover suporte aos procedimentos didáticos utilizados corrigindo possíveis falhas, projetar, avaliar e manter o ambiente de aprendizagem, integrar alunos de áreas geográficas diferentes possibilitando aos mesmos um ensino de qualidade, apresentar a informação de forma mais interativa e disponibilizar mecanismos de avaliação ao educador (UFPB, 2013, p.14)

Conforme Aguiar (2012), o ensino a distância pode utilizar diferentes tipos de materiais como suporte para a aprendizagem que variam de acordo com o que convêm aos institutos e alunos e segundo suas possibilidades. Os mais comuns são os que lhes oferecem internet, como páginas, correio eletrônico, *blogs*, *chats*, e, o mais comum, o ambiente *Moodle*, que é uma plataforma de aprendizagem em que se apresentam os conteúdos e atividades e reúne ferramentas e recursos necessários para uma formação através da internet.

Entendemos que o ensino/aprendizagem da oralidade em Língua Espanhola na modalidade a distância se dá pelo uso de algumas ferramentas de interação, sendo elas síncronas e assíncronas. As síncronas são as que precisam da interação oral em tempo real entre aluno, professor e/ou tutor. Sendo as mais usadas no ensino da oralidade na EAD: Webconferência que podem ser feitas no formato de videoconferência, audioconferência. Normalmente, o aluno tem acesso a um link ou portal em que assiste a aula no exato momento em que ela é transmitida, e quando necessário pode interagir na aula. “Ferramentas de interação: Chat (bate-papo), fórum de discussão.” (UFPB, 2013, p.15).

A avaliação pode ser feita por participação: todas as intervenções dos alunos no ambiente (envio de perguntas e de respostas, atividades colaborativas, entradas no diário etc.) também são separadas sob o perfil do aluno, permitindo sua rápida avaliação. Existem ferramentas específicas que permitem ao professor passar ensaios, exercícios e tarefas, com datas e horários limites para entrega (UFPB, 2013, p.15).

Nesse modelo, as aulas são as assíncronas, pois não é necessário que os alunos e os professores-tutores estejam conectados ao mesmo tempo. Sendo assim as mais usadas no ensino da oralidade na EAD: vídeo aula, música, filme, software de pronúncia e gravação de áudios, atividades com o intuito de praticar a habilidade oral.

2.1 HABILIDADE ORAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

A oralidade é de suma importância quando vamos aprender uma segunda língua. Ressaltando a necessidade de desenvolver as habilidades orais, assim como, compreender, falar, ler e escrever na língua estudada/aprendida. A linguagem oral é um instrumento fundamental para que possamos ampliar as possibilidades de inserção e participação nas diversas práticas sociais.

O desenvolvimento da produção oral, também de forma a permitir que o aprendiz se situe no discurso do outro, assume o turno e se posicione como falante da nova língua, considerando, igualmente, as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso (BRASIL, 2006, p. 151).

Segundo Aguiar e Moreira (2014), apesar de a comunicação oral ser um dos principais objetivos de quem estuda um idioma e, pelo fato de exigir o domínio de diferentes conhecimentos linguísticos e poder funcionar como uma importante forma de avaliar a aprendizagem dos alunos, a habilidade de produção oral continua sendo preterida pela de escrita na maioria dos contextos de ensino e aprendizagem de línguas.

Nessa perspectiva, Aguiar e Moreira (2014) indicam que a expressão oral implica em trocas comunicativas, em interação, em situações compartilhadas com negociação de significados que exigem mais do que conhecimentos gramaticais.

No PCN+ (BRASIL, 2002) verificamos que o foco muda e passa a ser a função comunicativa. A partir desse documento é possível compreender que a comunicação é uma habilidade que vai além do apenas falar com fluidez outro idioma, mas a possibilidade de resolução de desafios encontrados frente a nova língua e o conhecimento global e cultural em que essa está inserida.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Conhecimentos de Espanhol (2006, p. 153), trazem uma reflexão acerca do desenvolvimento da habilidade oral em três âmbitos: a compreensão e a produção oral.

· O desenvolvimento da *compreensão oral* como forma de aproximação ao outro, que permita ir além do acústico e do superficial e leve à interpretação tanto daquilo que é dito (frases, textos) quanto daquilo que é omitido (pausas,

silêncio, interrupções) ou do que é insinuado (entonação, ritmo, ironia...) e de como, quando, por quê, para quê, por quem e para quem é dito;

- O desenvolvimento da *produção oral*, também de forma a permitir que o aprendiz se situe no discurso do outro, assume o turno e se posicione como falante da nova língua, considerando, igualmente, as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso.

Muitas vezes podemos perceber que essa metodologia de ensino é falha, pois essas habilidades orais não são tão presentes no processo de ensino/aprendizagem de Língua Espanhola, principalmente quando se trata do ensino a distância.

De acordo com Barbosa (2019), para o processo de ensino aprendizagem de LE, a função desta habilidade foi deixada de lado por um tempo, e as causas podem ser diversas, seja por falta de estratégias eficazes, o que possivelmente desencadeou desinteresse por parte do docente ou mesmo por uma formação inadequada de acordo com os parâmetros didáticos-pedagógicos.

Podemos extrair a influência da habilidade oral no ensino, visto que não é uma tarefa fácil de ser aplicada. Para Martínez (2005), a oralidade e a compreensão auditiva são as mais difíceis de se dominar num contexto de aprendizagem de LE, pois essas habilidades orais, por causa dos traços próprios da oralidade (as variedades dialetais, sociais e individuais no sotaque, a entoação e a pronúncia), e pelo fato de que em situações de uso real da língua requerem a intervenção imediata do falante-ouvinte, apresentam dificuldades próprias. Santamaría (2013, p.5) afirma que “o ensino da pronúncia aparece paradoxalmente em todas as línguas, mas particularmente em espanhol, como um dos aspectos com maiores dúvidas metodológicas, orientação mais tradicionais e menor tempo na aula”.

De modo geral podemos dizer que trabalhar as habilidades orais no ensino de Língua Espanhola torna o processo mais interativo e proporciona aos alunos a participação e resultados mais satisfatórios. Portanto se faz necessário agregar essas habilidades no ensino/aprendizagem de Língua Espanhola.

3. METODOLOGIA

Como metodologia para esta pesquisa utilizamos a abordagem qualitativa e quantitativa, com procedimentos bibliográficos que foram alicerce para discorrermos sobre o papel da oralidade no ensino de língua estrangeira na educação a distância. Os objetivos seguem da pesquisa descritiva e explorativa, em que procuro mostrar o problema através de uma entrevista não supervisionada. Segundo Gil (2017, p.26) “as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar a aproximação com o problema, para que de maneira explícita sejam construídas as ideias”. Sobre as descritivas ele ressalta que “podem ir além de uma simples identificação, quando elaborada com a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis.” (2017, p.26).

Para a sequência desse trabalho optamos por elaborar um questionário através da ferramenta de formulários do Google, um aplicativo gratuito do google para criar formulário online. Estes formulários podem ser usados nas mais diversificadas atividades, além de possibilitar compartilhamento, captação de respostas e análise de resultados.

O questionário elaborado continha cinco perguntas, sendo 2 de múltipla escolha e 3 discursivas. Seu objetivo era avaliar a percepção dos alunos sobre a oralidade no ensino de língua espanhola na EaD. A aplicação do questionário permitiu-nos conhecer a visão dos alunos, possibilitando avaliar a qualidade do ensino, buscando também solucionar possíveis falhas no processo de ensino/aprendizagem.

O questionário foi direcionado aos graduandos(a)s em Letras–Espanhol na modalidade EAD da UFPB, obtendo respostas de 10 discentes do 8º período. Para obter os dados, a pesquisadora argumentou que a realização do questionário era de fundamental importância para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Imagem 1: Formulário Google

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Questionário destinado aos graduando(a)s em Língua Espanhola na modalidade EaD. Este questionário é parte de uma pesquisa sobre meu TCC e suas respostas são muito importantes para a fase exploratória deste estudo.

***Obrigatório**

Entre 0 e 10, qual é a importância da oralidade no ensino de Língua Espanhola na educação a distância (EaD)? *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Quais são/foram os métodos/atividades utilizados pelas docentes para a prática e interação oral em Língua Espanhola na modalidade a distância? *

Sua resposta

Há ferramentas disponíveis no MOODLE UAB SEAD/UFPB para o desenvolvimento da habilidade de produção oral de Língua Espanhola? Se sim, qual ou quais? *

Sua resposta

O que poderia ser feito para melhorar o processo de ensino/aprendizagem da oralidade no ensino de Língua Espanhola na educação a distância (EaD)? *

Sua resposta

Entre 0 e 10, indique uma nota para seu desempenho em relação à habilidade oral no curso de Letras/Espanhol EaD. *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Fonte: Formulário elaborado pela autora, disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeL0aA0a6EM2uur2-mhbqnI8QnDcs-azi6V_8D5aRa914Tp9g/viewform

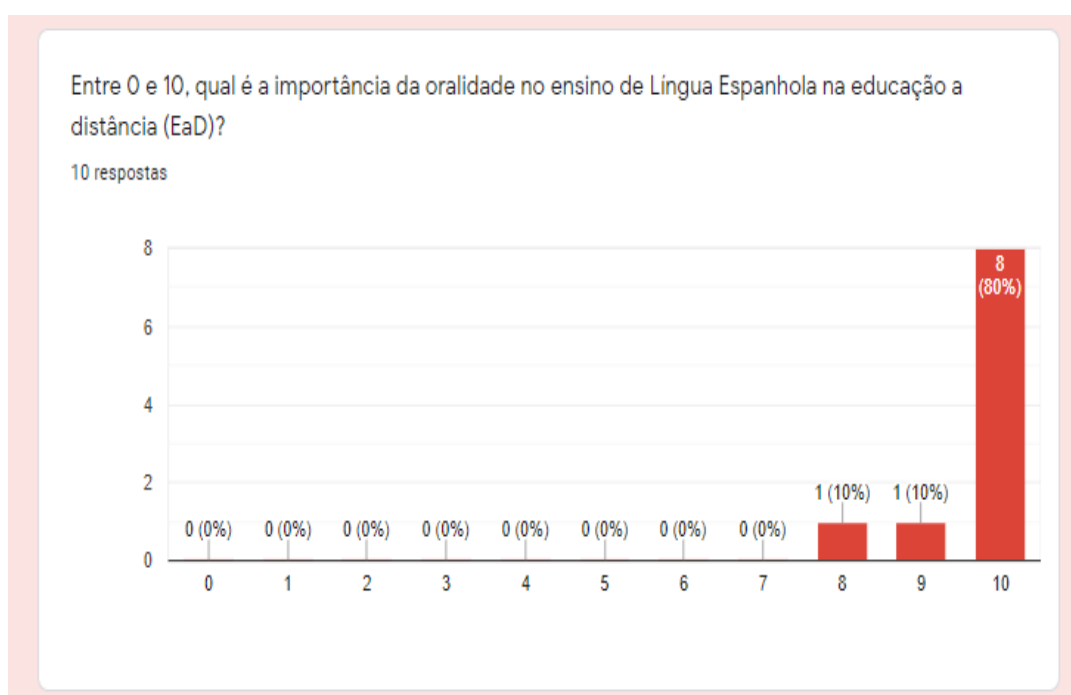
A partir dos dados coletados foram feitas análises das respostas obtidas, observando os pontos mais relevantes. No próximo capítulo, os resultados dos dados serão apresentados em forma de texto juntamente com gráficos e tabelas buscando facilitar a compreensão do leitor.

4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Neste capítulo serão expostos os dados coletados durante a pesquisa. Apresentamos aqui as informações obtidas referente ao questionário respondido pelos 10 graduandos(a)s em Letras–Espanhol na modalidade EaD da UFPB. Para tanto, a classificação de cada resposta, os alunos foram numerados, uma vez que optamos por não os identificar.

A aplicação do questionário permitiu-nos conhecer melhor a visão dos discentes acerca da oralidade no ensino de língua espanhola na EaD.

Gráfico 1: Importância da Oralidade



Fonte: Compilação das respostas dos entrevistados

A primeira pergunta objetivou saber a opinião dos alunos sobre a importância da oralidade no ensino de língua espanhola na educação a distância. De acordo com o gráfico, podemos perceber que a maioria dos alunos, ou seja, 80% deram nota 10. Deste modo verificamos que a maioria dos alunos entrevistados concordam que o trabalho envolvendo a oralidade é de suma importância para aprender o idioma. Entre os resultados 10% deram nota 9, seguido de 10% com nota 8. Em suma, todos os alunos consideram importante a oralidade na educação à distância.

Tabela 1: Quais são/foram os métodos/atividades utilizados pelas docentes para a prática e interação oral em Língua Espanhola na modalidade a distância?

Alunos	Respostas
Aluno 1	Gravações de áudios.
Aluno 2	Vários, cito um bastante usado que é o recurso de filme.
Aluno 3	Enviando áudio, utilizados em atividades.
Aluno 4	Eu creio que é a utilização da prática mesmo. Com encontro síncrono, gravação de vídeos, aulas participativas com a contribuição de todos os alunos, etc..
Aluno 5	Vídeos de conversação.
Aluno 6	Música, vídeo, áudio.
Aluno 7	Vídeos e áudios
Aluno 8	Atividades de envio de áudio, vídeo.
Aluno 9	Para praticar, geralmente enviamos áudio/vídeo em espanhol falando sobre determinado assunto estudado na disciplina. Algumas vezes ocorrem encontros síncronos onde podemos interagir com o professor e outros alunos.
Aluno 10	Oralidade

Fonte: Compilação das respostas dos entrevistados

A tabela 1 apresenta as respostas da 2ª pergunta, agora com proposta diferente, isto é, uma pergunta discursiva. Logo, podemos notar que algumas respostas são semelhantes, por exemplo: *Gravações de áudios; enviando áudio; utilizados em atividades; música, vídeo, áudio; atividades de envio de áudio, vídeo*. As respostas desses alunos focam apenas no recurso “gravar áudio”, o que pode causar falhas na pronúncia, pelo fato de não ser possível o professor corrigir a fala em tempo real, e muitas vezes o desinteresse do aluno em querer desenvolver a oralidade, pois acaba ficando monótono.

Destacamos a resposta do aluno 4 *“Eu creio que é a utilização da prática mesmo. Com encontro síncrono, gravação de vídeos, aulas participativas com a contribuição de todos os alunos, etc..”*. Com relação à mesma questão temos a resposta do aluno 9 *“Para praticar, geralmente enviamos áudio/vídeo em espanhol falando sobre determinado assunto estudado na disciplina. Algumas vezes ocorrem encontros síncronos onde podemos interagir com o professor e outros alunos.”*

Ambas as respostas ressaltam a importância do encontro síncrono, pois são aulas participativas nas quais ocorre a interação entre professor e aluno. Com isso, percebe-se que os professores tentam fazer com que as aulas fiquem mais participativas, porém alguns alunos não dão a real importância. Cabe destacar que a interação dos alunos durante o encontro síncrono que é muito pouca, o que acaba dificultando o ensino/aprendizagem.

Tabela 2: Há ferramentas disponíveis no MOODLE UAB SEAD/UFPB para o desenvolvimento da habilidade de produção oral de Língua Espanhola? Se sim, qual ou quais?

Alunos	Respostas
Aluno 1	Acredito que sim.
Aluno 2	Sim
Aluno 3	Sim
Aluno 4	Sim, com certeza. É na prática que o aluno vai desenvolvendo sua oralidade não só na Língua Espanhola em si, mas todo um contexto linguístico onde conseqüentemente os mesmos irão se preparando linguisticamente e está cada vez mais preparado para se desenvolverem para a vida pessoa, cultural e até profissional.
Aluno 5	Alguns textos, vídeos.
Aluno 6	Não
Aluno 7	Conferência
Aluno 8	Não

Aluno 9	Há apenas o espaço para envio de áudios preparados antecipadamente, fora do ambiente. Desta forma, não se torna uma ferramenta útil para o desenvolvimento da habilidade.
Aluno 10	Não

Fonte: Compilação das respostas dos entrevistados

Analizando a tabela 2, referente às respostas da terceira pergunta do questionário, verificamos que alguns dos alunos participantes não entenderam muito bem o contexto da pergunta, ou desconhecem as ferramentas do moodle. Ressaltamos aqui a resposta do aluno 9 *“Há apenas o espaço para envio de áudios preparados antecipadamente, fora do ambiente. Desta forma, não se torna uma ferramenta útil para o desenvolvimento da habilidade.”* É bem coerente com a pergunta. Nesse sentido, é notório a necessidade em ter ferramentas disponível no ambiente virtual de aprendizagem MOODLE UAB SEAD/UFPB que possibilitem desenvolver a habilidade oral.

Tabela 3: O que poderia ser feito para melhorar o processo de ensino/aprendizagem da oralidade no ensino de Língua Espanhola na educação a distância (EaD)?

Alunos	Respostas
Aluno 1	Acredito que mais interação dos professores e alunos.
Aluno 2	Aumentar as aulas de conversação.
Aluno 3	Mais aulas de conversação.
Aluno 4	Eu creio que é termos mais aulas síncronas, dinâmicas e participativas, onde todos possam treinar a oralidade no momento da aula. Aulas com vídeos, músicas espanholas, etc..
Aluno 5	Mais aulas de conversação.
Aluno 6	Aulas virtuais, dessa forma os alunos iriam praticar e com a presença do professor iria ter uma troca de experiências em ambas as partes, ensinamentos, correções.

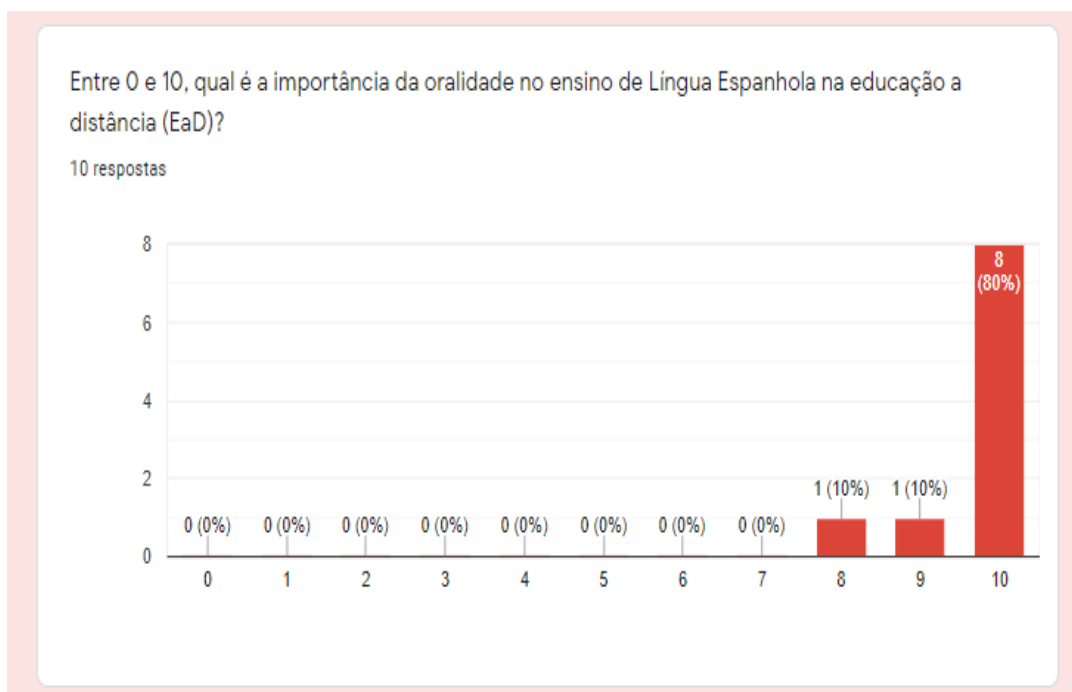
Aluno 7	Encontros de conversação
Aluno 8	Encontros de professores e alunos
Aluno 9	Poderia adicionar ferramentas no próprio Moodle para que os discentes pudessem praticar a oralidade, aumentar a quantidade de encontros síncronos para que haja interação entre professor e discentes e com isso melhorar a forma de se expressar em outro idioma, entre outros.
Aluno 10	Mais prática.

Fonte: Compilação das respostas dos entrevistados

Prosseguindo nossa análise, discutiremos a tabela 3, referente às respostas da quarta pergunta. De acordo com as repostas, os alunos informaram que a interação entre professor e aluno pode melhorar o processo de ensino/aprendizagem no que diz respeito a oralidade no ensino de língua espanhola na educação a distância.

Mais uma vez voltamos a citar a resposta do aluno 9, *“Poderia adicionar ferramentas no próprio Moodle para que os discentes pudessem praticar a oralidade, aumentar a quantidade de encontros síncronos para que haja interação entre professor e discentes e com isso melhorar a forma de se expressar em outro idioma, entre outros.”* O trabalho bem planejado com a habilidade oral tornará o processo ensino/aprendizagem de língua espanhola mais prazeroso. Por isso, as atividades que desenvolvem a prática oral na educação a distância, faz com que os alunos despertem maior interesse na aprendizagem.

Gráfico 2: Desempenho em relação à habilidade oral



Fonte: Compilação das respostas dos entrevistados

O gráfico 2 ilustra as respostas da 5ª pergunta. De acordo com os dados, podemos observar que as respostas variaram, nenhum dos alunos atribuiu nota 10 ao seu desempenho em relação a oralidade no curso de Letras/Espanhol EaD. 30% dos alunos atribuíram nota 7, enquanto 20% sinalizaram nota 8, seguido de 10% nota 5, 10% nota 4 e 10% avaliaram com nota 2. Esses resultados mostram que os alunos não se sentem totalmente satisfeitos com sua habilidade oral em língua espanhola.

4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Na tentativa de encontrar respostas para nosso questionamento “Como se dá o ensino da oralidade em língua espanhola na EaD?”, constatamos que, para o desenvolvimento da oralidade em Língua Espanhola no ensino a distância, é necessária uma prática docente efetiva através dos programas de comunicação síncrona e de atividades assíncronas, assim como o desenvolvimento dando suporte e motivando os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem.

Através das respostas dos entrevistados compreendemos que, em alguns casos, a oralidade não é trabalhada de forma adequada, ou seja, com a relevância que merece no ensino. No entanto, normalmente, são apresentadas aos professores

teorias que não condizem com a atual da situação, havendo uma distinção clara entre teoria e prática.

No contexto do ensino à distância, é possível encontrar várias ferramentas que auxiliam na aprendizagem da língua estudada, a utilização de novas ferramentas tecnológicas com objetivos didáticos nesse processo de ensino/aprendizagem. Percebemos, assim, o quanto é necessário a inclusão de ferramenta na plataforma voltada especificamente para o ensino oral, dando um apoio maior para dos docentes e discentes.

Os alunos também comentaram que deveria trabalhar mais as atividades orais. Além disso, acrescentaram que nos encontros síncronos deveria haver treino de conversação, mesmo que fosse com frases curtas e de fácil compreensão para melhorar a oralidade. Devido à falta de hábito, ou por timidez, notamos que existe uma resistência por partes de alguns alunos no ato de falar em espanhol.

Após a aplicação do questionário e a análise dos dados chegamos à conclusão que trabalhar a oralidade, ainda que com restrição, é totalmente possível e os graduandos sabem o quanto é necessário a implantação desse processo para sua formação acadêmica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, o presente trabalho teve como objetivo discutir o ensino da oralidade nas aulas de Língua Espanhola da educação a distância, investigando como ocorre o processo de ensino e aprendizagem, assim como as relações entre a teoria e a prática que fortalecem a habilidade oral.

Aplicamos um questionário com o intuito de analisar as necessidades e dificuldades enfrentadas pelos alunos na produção da oralidade. As teorias estudadas nos mostraram como se dá o desenvolvimento nesse processo de ensino. A pesquisa mostrou que os alunos sentem necessidade em ter aulas mais focadas na oralidade. Assim como, são necessárias ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para o desenvolvimento dessas habilidades.

A falta de acesso a bibliografias e materiais didáticos específicos podem fazer com que os futuros professores se sintam inseguros, uma vez que o mediador precisa ter segurança para passar seus conteúdos, para que sejam trabalhados de forma satisfatória. Desse modo, é importante a utilização da oralidade nas aulas de língua espanhola na EaD, pois é fundamental que haja recursos que contribuam para que essa habilidade ganhe visibilidade no ensino.

Mesmo sabendo quão complexo é o trabalho com a oralidade nas aulas de língua espanhola da EaD, acreditamos que se for inserida de forma adequada tende a facilitar e melhorar o desenvolvimento dos estudantes. Entendemos que a linguagem oral é relevante em todos os campos sociais, dando ao estudante um mundo de possibilidades, desde o domínio da fala à compressão.

Esperamos com este trabalho ter proporcionado uma reflexão acerca da prática de ensino e o desenvolvimento dos alunos sobre a linguagem oral e ter mostrado a importância de se trabalhar a oralidade no ensino a distância de Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, C.F. **O ensino da pronúncia do espanhol na educação à distância: uma proposta didática.** In: XXIV Jornada Nacional do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, 2012, Natal. Anais da Jornada do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, 2012. v. Único.

AGUIAR, C.F.; MOREIRA, G.S. **O uso da literatura no ensino da oralidade na educação a distância: diagnóstico e proposta didática para a licenciatura em letras espanhol do IFRN.** Natal, 2014. Disponível em: <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne-2014/anexos/441.pdf>. Acesso em: 8 jan. 2021.

BARBOSA, S. P. A. **Análise da relevância da disciplina de fonética e fonologia no curso de Letras-Espanhol na modalidade à distância.** Monografia (Licenciatura em Letras Espanhol) – Faculdade de Letras, Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape – PB, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio (OCEM).** Linguagens, códigos e suas tecnologias. v.1 Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+).** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002, disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2005.

BRUNO, F. A. T. C. Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem. In: BARROS, C. S., COSTA, E. G. M. **Coleção Explorando o Ensino:**

DOLABELLA, A. R. V. **Oralidade, leitura e escrita: considerações sobre interação oral dialogada nas práticas de letramento em sala de aula.** Conceitos de Oralidade, Belo Horizonte, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOOGLE FORMULÁRIO. **Questionário de pesquisa.** Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeL0aA0a6EM2uur2-mhbngl8QnDcs-azi6V_8D5aRa914Tp9g/viewform. Acessado em: 14 abr. 2021.

MARTÍNEZ, T. B. La evaluación de la expresión oral y de la comprensión auditiva. In: SÁNCHEZ L. J.; SANTOS G. I. (Orgs.). **Vademécum para la formación de profesores.** 2. ed. Madrid: SGEL, 2005. p. 983-1003.

SANTAMARÍA, B. **Enrique. Enseñar la competencia fonética.** Chapter: 1, Publisher: Berkeley: Portal Editions, pp.2-66, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/306058182> Ensenar la competencia fonética. Acesso em: 20 mar. 2021.

TYBEL, D. Seis tipos de citações mais comuns. **Guia da Monografia, 2017.** Disponível em: <https://guiadamonografia.com.br/citacao-de-site-e-artigo-da-internet/> Acesso em: 12 mar. 2021.

UEPB Virtual. **Estrutura Curricular do Curso de Graduação de Letras em Língua Espanhola Licenciatura do Centro de Ciências Aplicadas e Educação.** Modificação em 03/02/2017. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/clleead/contents/documentos/anexo-1-estrutura-curricular-do-curso-espanhol.pdf/view>. Acesso em: 25 fev. 2021.

UEAD UFPB. Disponível em: <http://www.uead.ufpb.br/> Acesso em 06 abr. 2021.